

JORNAL DE VÁLEGA

Válega, 23 de Março de 2020 - Ano XXXIII - Nº 672 - Preço 0,60 Euros

QUINZENÁRIO

Director: AMÉRICO MATOS

OS HERÓIS

nossas soltas palavras se condensam
neste puro silêncio

desvanece-se o limitado traço
da nossa face

e esperamos
- isentos como as estátuas

o tempo
de ser desenterrados

Glória de Sant'Anna, in «CANCIONEIRO INCOMPLETO»



OVAR VIVE QUARENTENA GEOGRÁFICA

Pág.: 05

PARÓQUIA DE VÁLEGA

Pág.: 03 e 05

HOSPITAL DE OVAR

Pág.: 02

JORNAL DE VÁLEGA

A presente edição
JV é editada apenas
em pdf, pelo facto
da empresa gráfica
que nos imprime o
JV estar encerrada
por força da situação
de «calamidade»
vigente no município
de Ovar. Os
assinantes da edição
impressa, em papel,
poderão ler o JV «on
line» no site

[www.gac-
valega.com](http://www.gac-valega.com), ou em
[www.facebook.com/
GAC](https://www.facebook.com/GAC). Se se

mantiver a situação
de encerramento da
empresa gráfica,
manter-se-á a edição
em pdf, sem
prejuízo da edição
impressa, logo que
cesse a situação de
emergência em
vigor.

CORRECÇÃO

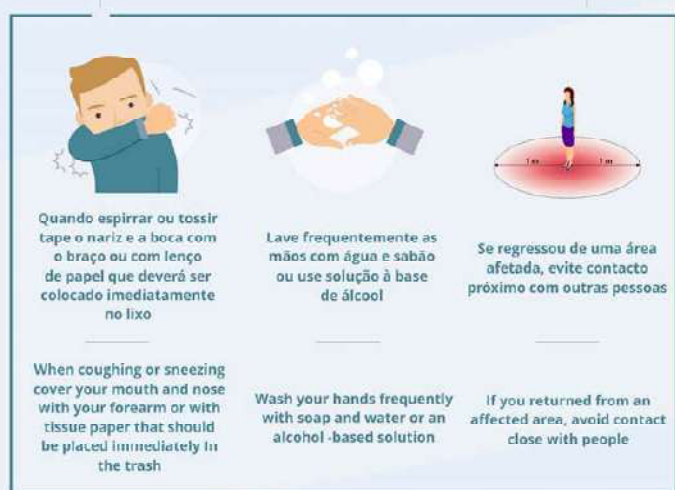
Na última edição do
JORNAL DE VÁLEGA (nº
671, de 02 de Março de
2020) o artigo de
reportagem sobre o
Carnaval de Ovar, publicado
na página 5, saiu com título
errado, título também
publicado na primeira
página.

O título correcto seria
«COSTA DE PRATA,
PINGUINS E
BARULHENTAS
VENCERAM CARNAVAL
DE OVAR».

Aos leitores e ao grupo de
passerelle "AS
BARULHENTAS" pedimos
desculpa pelo lapso
involuntário.

CORONAVÍRUS (COVID-19)

RECOMENDAÇÕES | RECOMMENDATIONS

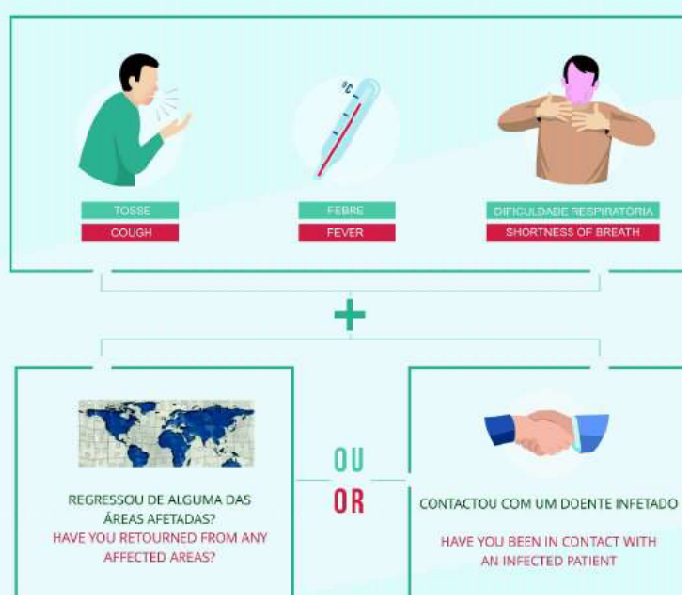


EM CASO DE DÚVIDA LIGUE
IF IN DOUBT, CALL

SNS 24
808 24 24 24



CORONAVÍRUS (COVID-19)



LIGUE PARA
PLEASE CALL

SNS 24
808 24 24 24

E INFORME SOBRE A SUA VIAGEM RECENTE
AND REPORT YOUR RECENT TRIP



PELA PROMOÇÃO DE VÁLEGA E DA REGIÃO VAREIRA

HOSPITAL DR. FRANCISCO ZAGALO – OVAR

COMUNICADO

No âmbito do Plano de Contingência COVID 19 – CORONAVÍRUS, o Conselho Diretivo do Hospital Dr. Francisco Zagalo – Ovar, em articulação com as autoridades de saúde e o Grupo Coordenador Local do Programa de Prevenção e Controlo de Infecção e de Resistências aos Antimicrobianos (GCL-PPCIRA), tendo em conta a situação atual vivida no concelho de Ovar e por forma a garantir a segurança dos utentes e dos profissionais, determina o seguinte:

- Suspensão e adiamento da atividade de Consulta Externa “não prioritária” em todas as especialidades, com exceção:
 - daquela que possa ser realizada na tipologia “sem a presença do utente”;
 - das consultas cujo critério clínico obriga a continuidade;
 - da consulta da tipologia “via verde” (pediatria e adultos).
- Suspensão e adiamento da atividade cirúrgica “não prioritária” em todas as especialidades;
- Suspensão e adiamento da atividade de Hospital de Dia e de Meios Complementares de Diagnóstico realizados para o exterior, à exceção da que é realizada no apoio à Consulta Aberta do Centro de Saúde de Ovar (situações agudas) e controlo de hipocoagulação;
- Suspensão e adiamento das sessões de fisioterapia, terapia da fala e terapia ocupacional aos doentes externos (não internados);
- A identificação do cariz prioritário e as exceções às situações atrás identificadas serão resultado de avaliação de risco/benefício por equipa multidisciplinar coordenada pelo Diretor Clínico do Hospital e serão sempre reduzidas ao estritamente necessário;
- Estas suspensões terão efeitos imediatos com duração até 31 de março de 2020, sendo reavaliada oportunamente a necessidade deste prazo ser alargado;
- Todas as medidas já tomadas até ao momento no âmbito do Plano de Contingência COVID 19 – CORONAVÍRUS estão sujeitas a avaliação permanente por equipa de contingência criada para o efeito, podendo ser revistas no caso de necessidade;
- Os utentes que tenham consultas, cirurgias ou exames agendados para este período e que terão adiamento, serão informados telefonicamente;
- Mantêm-se suspensas todas as visitas aos doentes internados no Hospital;
- Para qualquer informação, poderá ser usado o email hfvovar@hovar.min-saude.pt ou seguintes números de telefone:
 - Informação geral: 256 579 200
 - Informação sobre agendamentos de consultas e cirurgias: 256 249 619 ou 256 249 618

O Conselho Diretivo agradece a compreensão de todos nesta fase particularmente crítica para toda a comunidade, manifestando total confiança na nossa capacidade coletiva para vencermos este enorme desafio que nos está a ser colocado. Recomendamos que cada cidadão cumpra as recomendações de higiene e etiqueta respiratória das autoridades de saúde como forma de se reduzir a exposição e transmissão da doença (<https://covid19.min-saude.pt>).

Ovar, 14 de março de 2020.
O Presidente do Conselho Diretivo.
Luís Miguel dos Santos Ferreira

HOSPITAL DE OVAR

POSTO DE RECOLHA DE MATERIAL PARA ANÁLISES

O Hospital Dr. Francisco Zagalo – Ovar (HFZ-Ovar) já tem instalada uma tenda que servirá de posto de recolha de material para análises de rastreio ao novo coronavírus (COVID-19).

O módulo – que contou com o apoio da Cruz Vermelha Portuguesa – vai receber pessoas previamente referenciadas pela autoridade de saúde pública para fazer testes de despistagem do COVID-19 e deverá entrar em funcionamento na próxima segunda-feira, 23 de março, assim que estejam reunidas todas as condições técnicas.

O serviço será assegurado por enfermeiros do HFZ-Ovar e enfermeiros dos cuidados de saúde primários do ACES Baixo Vouga, com possibilidade de 40 recolhas diárias, 20 da parte da manhã e outras tantas durante a tarde. Reforça-se que os testes só serão efetuados às pessoas que forem referenciadas pela autoridade local de saúde pública.

Info: Hospital de Ovar

VISITAS AO HOSPITAL DE OVAR CONDICIONADAS

Durante o período de contingência do Coronavírus (Covid – 19) e de modo a evitar a propagação desta pandemia, foram tomadas algumas medidas no Hospital Dr. Francisco Zagalo (Ovar), como a redução do horário e restrição do número de visitas. O horário de visitas passa a ser das 12 às 14 horas e entre as 18 e as 20 horas, sendo apenas permitida uma visita por doente.

CURIOSIDADES E PASSATEMPOS

Sabias que:

A **pandemia** ocorre, quando uma **epidemia** de origem infecciosa sai do controle e afeta grandes quantidades populacionais, num continente ou no planeta inteiro.

Para além de muitas outras, são de relevância as seguintes pandemias:

- **Peste Negra ou Bubónica** – Estima-se que houve 200 milhões de mortos na Europa (cerca de um terço da sua população) e Ásia, desde 1300 a 1355;
- **Cólera** - Centenas de milhares de mortos desde 1817 a 1824;
- **Tuberculose** - 1 bilhão de mortos desde 1850 a 1950;
- **Variola** - 300 milhões de mortos desde 1896 a 1980;
- **Gripe Espanhola ou Pneumónica** – Estima-se, que entre 1918 e 1920, tenha infetado mais de 500 milhões de indivíduos (cerca de 27% da população mundial na época) e matado 50 milhões ou muito mais pessoas no mundo, entre as quais, cerca de 70 mil em Portugal. Foi considerada o maior “holocausto médico da história”;
- **Sarampo** - 6 milhões de mortos por ano até 1963;
- **Malária** - 3 milhões de mortos por ano, desde 1980;
- **AIDS** - 22 milhões de mortos desde 1981 até à data, causados pelo HIV;
- **Gripe A causada pelo vírus H1N1** - 18.449 mortes confirmadas em laboratório em 2009, mas pensa-se que esse número terá sido muito maior;
- **Coronavírus COVID-19** – Desde dezembro de 2019 até esta data, estarão confirmadas laboratorialmente mais de 10 mil mortes em todo o mundo, desconhecendo-se por quanto tempo perdurará e, qual será a sua verdadeira dimensão e repercussão. Face a tal, devemos proteger-nos de forma responsável, respeitando e cumprindo rigorosamente as recomendações emanadas da OMS, bem como as dos nossos responsáveis governamentais e de saúde, a fim de reduzir a disseminação deste vírus e poder vencê-lo antes que ele nos vença.

Fontes: Organização Mundial de Saúde (OMS) e Wikipédia

Sopa de Letras

Procura na horizontal, na vertical ou obliquamente as palavras abaixo mencionadas.

C	I	V	I	L	A	M	Á	S	A	I	R	A	S	O	V	L
A	P	A	S	S	O	S	H	M	O	O	S	P	B	A	L	S
V	E	T	N	D	P	O	S	D	O	V	F	Á	L	I	A	L
A	Q	R	P	T	C	E	I	A	R	D	A	S	A	L	A	O
R	U	M	O	T	R	R	R	E	S	N	O	C	N	Á	L	I
O	A	I	S	A	C	R	I	F	I	C	I	O	U	Z	C	M
S	R	N	U	N	R	É	M	I	O	G	Q	A	O	A	O	B
O	E	Q	J	E	S	U	S	T	E	J	R	O	R	R	B	R
P	N	C	J	A	C	D	S	E	R	I	A	V	E	O	A	A
S	T	F	E	F	U	I	C	H	A	L	M	A	U	S	Ç	E
E	A	T	J	R	R	N	N	R	O	V	O	R	A	U	A	U
B	Q	N	U	C	E	Z	P	Z	U	R	S	H	M	D	O	A
E	U	D	M	D	P	T	Ô	H	A	G	L	I	S	I	A	D
S	A	I	Q	N	A	J	E	R	O	S	A	L	É	M	R	I
A	N	P	U	O	E	J	S	S	E	S	I	M	B	R	A	A
L	T	A	T	E	R	C	E	I	R	O	S	L	Ç	O	I	M
E	I	M	É	A	L	H	U	F	A	N	T	A	S	I	A	S

Quaresma
Cinzas
Jejum
Terceiros
Passos
Sacrifício
Ramos
Cristo
Quarenta
Jesus
Jerusalém
Ceia
Lázaro
Páscoa

AGRADECIMENTO

JAIME BORGES DA SILVA - 78 ANOS
Bustelo - Válega



Sua esposa, filhos, nora, netas e demais familiares, profundamente sensibilizados, vêm por este meio agradecer, reconhecidamente, a todas as pessoas que se dignaram incorporar-se no funeral do saudoso extinto realizado no dia 09/03/2020 ou que de outra forma lhes manifestaram o seu pesar.

PARA TODOS A SUA PROFUNDA GRATIDÃO

Agência Funerária Resende, Lda. – Válega – Ovar
Telf.: +351 256 502 200 – Telm.: +351 919 764 922 | +351 918 684 233

AGRADECIMENTO

JOAQUIM GASPAR - 81 ANOS
Rua Família Valente Martins - Válega



Seus filhos, genro, netos e demais familiares, profundamente sensibilizados, vêm por este meio agradecer, reconhecidamente, a todas as pessoas que se dignaram incorporar-se no funeral do saudoso extinto realizado no dia 15/02/2020 ou que de outra forma lhes manifestaram o seu pesar.

PARA TODOS A SUA PROFUNDA GRATIDÃO

Agência Funerária Resende, Lda. – Válega – Ovar
Telf.: +351 256 502 200 – Telm.: +351 919 764 922 | +351 918 684 233

LINHAS DE APOIO

O Centro Comunitário de Esmoriz dispõe de duas Linhas de Apoio nesta fase de propagação do Coronavírus (Covid-19), sendo que uma é Linha de Apoio Psicológico e funciona de segunda a sexta-feira, das 9 às 17 horas. Três profissionais ligados a esta temática, nomeadamente, Dr. Pedro Sá – 911962770, Dr.ª Olívia Resende – 910341537 e Dr. Nuno Rechena – 915135439, prestam serviço neste período difícil que o município de Ovar vive. Este último psicólogo não está disponível às quartas-feiras de manhã. A Linha de Apoio ao Idoso, funciona de segunda a sexta-feira, entre as 9 e as 17 horas, contando com as prestações do Dr.ª Cláudia Reis – 910769379, Dr.ª Filipa Almeida – 910769223 e Dr.ª Daniela Martins – 914845536.

Registe-se que, caso as chamadas não forem atendidas, serão devolvidas.

JORNAL DE VÁLEGA

PROPRIETÁRIO E EDITOR:
Grupo de Acção Cultural de Válega (Associação de âmbito cultural sem fins lucrativos. Instituição de Utilidade pública, nos termos do Despacho de Sua Ex.ª o Primeiro Ministro, publicado em Diário da República II Série n.º 174, de 30 de Julho de 1998).
Pessoa Colectiva n.º 501 905 723.

DIRECÇÃO:
- Presidente: Daniela Tavares;
- Vice-presidente: Américo Matos;
- Secretário: Jacinto Guimarães;
- Tesoureiro: Maria de Fátima Marques.
SEDE: Rua Prof. Domingos Matos, 187, Edifício Príncipe, Bloco B, 3880-515 VÁLEGA.
Telefone: + 351 256 503 755.
E-mail: cultura@gac-valega.com

DIRECTOR: Américo Matos (TE-106)
REDACÇÃO: Jacinto Guimarães;
COMPOSIÇÃO E PAGINAÇÃO: Ricardo Almeida;
REVISÃO: Américo Matos
COLABORADORES: Albano Adães, Álvaro Brandão, António Sá Dias (Fotografias), Fernando Souteiro, Jacinto Guimarães, Nuno Santos e Vítor Amaral.
DIRECÇÃO, REDACÇÃO, EDIÇÃO, COMPOSIÇÃO, PAGINAÇÃO E REVISÃO: Rua Prof. Domingos Matos, 187, Edifício Príncipe, Bloco B, 3880-515 VÁLEGA. Telefone + 351 256 503 755. E-mail: jornaldevalega@gac-valega.com

ESTATUTO EDITORIAL:
www.gac-valega.com

Nº DE REGISTO NAERC: 112989

EXECUÇÃO GRÁFICA E IMPRESSÃO: Tipografia Ideal Ovarense, Lda., Travessa do Navega, 52 – Zona Industrial do Olho Marinho, 3885-183 Arada – Ovar

Tiragem por edição:
820 exemplares

Assinatura Anual:
12,50 euros (território nacional) e 25 euros (estrangeiro)

- Os artigos recebidos e não publicados não serão devolvidos;
- Os artigos dos colaboradores são de sua inteira responsabilidade;
- Quem pretender responder nos termos da Lei de Imprensa deverá reconhecer a assinatura



RECICLE ESTE JORNAL

EXECUTIVO VALEGUENSE ADIOU DISTRIBUIÇÃO DE SUBSÍDIOS

A Junta de Freguesia de Válega decidiu adiar a cerimónia de outorga de protocolos de colaboração na área social, cultural, educativa, desportiva e recreativa de 2020, tendo em conta as medidas de prevenção e contenção do Coronavírus (Covid – 19), que estava marcada para o dia 12 de Março pelas 21 horas. Nessa cerimónia estava previsto agendar algumas iniciativas de modo a delinear o programa comemorativo de Elevação de Válega a vila, actividade que também foi adiada para data a definir oportunamente. No ano passado, a cerimónia de outorga de protocolos de colaboração desportiva, social, recreativa e educativa e cultural foi realizada no dia 14 de Março, tendo na altura, sido distribuído pelas colectividades e instituições da freguesia, o montante de 12.700,00 euros.

RUA DO POSTO MÉDICO COM MAIS LUZ

O executivo da Junta de Freguesia de Válega diligenciou junto da EDP e da Câmara Municipal de Ovar com vista à colocação de quatro luminárias públicas na Rua do GAC. Durante o período de Inverno, os utentes e colaboradores da Unidade de Saúde Familiar de Válega (USF) sentiam receio de se deslocarem para a via pública, pois aquele local estava completamente às escuras.

INSTALAÇÕES DA FUNDAÇÃO DE VÁLEGA FECHADAS

A Fundação Padre Manuel Pereira Pinho e Irmã encerrou as suas valências de Creche, Pré-Escola, CATL e Centro de Dia, pelo período de 16 a 31 de Março, como forma de evitar a propagação do coronavírus (Covid – 19) e seguindo as ditrectrizes do Governo.

No âmbito do projecto “EnvelheSER em Casa”, decorreu nas salas da catequese do Centro de Dia, no dia 28 de Fevereiro, a iniciativa “Prevenção e Segurança dos Idosos”, que contou com a participação da equipa de Prevenção Criminal de Policiamento Comunitário do Destacamento de Ovar – Guarda Nacional Republicana (GNR). Durante esta sessão de informação, os mais idosos ficaram a saber que nunca devem confiar em estranhos e muito menos deixá-los entrar nas suas próprias residências. Também não devem contar com quem vivem e o que fazem durante o seu dia-a-dia. O projecto “EnvelheSER em Casa” é da responsabilidade do Centro Comunitário de Esmoriz e da Fundação Padre Manuel Pereira Pinho e Irmã.

O Dia Internacional da Mulher não passou indiferente a esta instituição de solidariedade social, em que os presentes tiveram oportunidade de ouvir e de participar na narrativa “A ostra e a pérola”.

DIRECÇÃO DE VALDÁGUA ADIA INICIATIVAS

A direcção da Associação Cultural e Recreativa de Valdágua decidiu adiar as suas próximas iniciativas, como forma de evitar a propagação do Covid – 19, segundo directiva emanada da Direcção Geral de Saúde. Sendo assim, foram adiados, o 1º Encontro de Radiomodelismo que deveria ter-se realizado no seu polidesportivo descoberto, no passado dia 15, bem como a iniciativa “Um Palco Especial”, agendada para a tarde do dia 22, pelas 16 horas, no seu auditório. O Café – Concerto marcado para o dia 27, pelas 21 horas foi igualmente adiado, bem como o XI Encontro de Dança previsto para o dia 2 de Maio, pelas 21h30.

PARÓQUIA DE VÁLEGA

A Paróquia de Santa Maria de Válega, como forma de fazer face à propagação do Coronavírus (Covid-19), avançou com medidas para evitar situações de pânico, apelando a que, como cidadãos, sejamos responsáveis, seguindo todas as orientações das entidades competentes. O Almoço Solidário, agendado para 15 de Março, foi adiado para outro momento ao longo do ano, podendo os inscritos levantar o valor entregue ou esperar até que seja novamente marcado.

ESTATUTO EDITORIAL

- O “JORNAL DE VÁLEGA”, periódico da Imprensa Regional, é de propriedade e edição do Grupo de Acção Cultural de Válega (GAC), colectividade sem fins lucrativos, declarada Associação de Utilidade Pública de âmbito cultural, nos termos do Decreto-Lei n.º 460/77, de 7 de Novembro, por despacho de Sua Excelência o Primeiro-Ministro, publicado no Diário da República, II Série, n.º 174, de 30 de Julho de 1998;
- “O JORNAL DE VÁLEGA” funciona na sede do Grupo de Acção Cultural de Válega (GAC) Associação de Utilidade Pública, matriculada com o n.º 15/981223 na Conservatória do Registo Comercial de Ovar, com o NIF 501905723, na Rua Prof. Domingos Matos, n.º 187, 3880-515 VÁLEGA, freguesia de Válega, concelho de Ovar,
- O “JORNAL DE VÁLEGA” define-se nos termos da Lei de Imprensa como uma publicação periódica de informação geral de âmbito regional. Visa assegurar e promover o acesso à informação, contribuir para o desenvolvimento e enriquecimento cultural e ocupação dos tempos livres, proporcionar o desenvolvimento da cultura e identidade regional, favorecer uma visão da problemática regional integrada no todo nacional e fortalecer os laços com a comunidade de origem aos valeguenses emigrados no estrangeiro;
- O “JORNAL DE VÁLEGA” assume-se como isento, apartidário e independente de grupos políticos, religiosos, económicos ou outros. Os artigos de opinião e de divulgação são da responsabilidade pessoal dos seus autores;
- O “JORNAL DE VÁLEGA” é propriedade do Grupo de Acção Cultural de Válega (GAC), sem que tal signifique exclusividade ou preferência a favor desta Instituição;
- O “JORNAL DE VÁLEGA”, fazendo uso de rigoroso critério de pluralismo, tratará em absoluta igualdade de circunstâncias todas as colectividades e instituições localizadas e publicamente reconhecidas no âmbito local e regional a quem prioritariamente é dirigido;
- O “JORNAL DE VÁLEGA” continuará a empenhar-se na satisfação e defesa dos anseios e direitos dos cidadãos e na “promoção de Válega e da região vareira”, pela honestidade, rigor, equilíbrio e objectividade. Está aberto ao debate de ideias para a formação de uma opinião pública saudável, através de artigos de opinião, mas recusa liminarmente ataques pessoais, diatribes essencialmente partidárias ou confessionais e linguagem menos conveniente ao convívio social;
- O “JORNAL DE VÁLEGA” propõe-se, mercê do empenhamento dos seus colaboradores, dar o seu humilde contributo para a expansão e desenvolvimento da Imprensa Regional e compromete-se a assegurar o respeito pelos princípios deontológicos e pela ética profissional dos jornalistas, assim como pela boa-fé dos leitores.

Válega, 01 de Março de 2020.
O Director
Américo Matos

RASTREIO DE CANCRO DA MAMA

No cumprimento das orientações da Direcção Geral de Saúde, e em articulação com o Conselho Diretivo da Administração Regional de Saúde do Centro (ARSC), o Núcleo Regional do Centro da LPCC suspende as atividades de Rastreio de Cancro de Mama na Região Centro.

Face ao evoluir da crise epidémica da COVID-19 e considerando a prevenção a melhor forma de lidar com esta situação, o Núcleo Regional do Centro da Liga Portuguesa Contra o Cancro (LPCC.NRC), em articulação com o Conselho Diretivo da ARSC, deliberou suspender, pelo período de 15 dias, as atividades de Rastreio de Cancro de Mama na Região Centro, pelo que desconvocará para rastreio todas as mulheres a quem já foi remetida uma carta convocatória.



✓

Apontamento

POR Américo Matos

PANDEMIA

Quarta-feira, 18 de Março de 2020. A partir desta data e até 02 de Abril, o concelho de Ovar está em situação de calamidade pública. Tal significa que apenas os serviços essenciais estão disponíveis e que todos os cidadãos do município vareiro devem estar confinados às suas habitações. Ninguém sai e ninguém entra, a menos que tenha necessidade dos ditos serviços essenciais de saúde ou de abastecimento, sem se ultrapassar os limites territoriais.

Tal é a situação resultante do COVID-19 que nos vai contagiando de maneira galopante e a que ainda ninguém foi capaz de mitigar ou até de prever o pico, isto é, o momento em que poderá abrandar o número de afectados.

A pesar do número crescente de contagiados, ou simplesmente suspeitos de estarem infectados, o número de mortos, em Portugal, ainda é diminuto. Um só, já era demais. Contudo, segundo consta, o CoronaVírus tem preferência pelos idosos.

Nesta manhã de 18 de Março, foi notícia a morte de Pedro Barroso, um dos músicos que exaltaram a «liberdade» trazida pela «Revolução dos Cravos», a utopia dum futuro pleno de igualdade, fraternidade e solidariedade. O cantor de «Menina dos Olhos de Água» e de «Cantarei, cantarei, ao tempo, ao sol, ao vento e ao mar» fez parte de uma plêiade de cantores de intervenção, de intelectuais e de pessoas dedicadas ao serviço dos cidadãos (res publica) que influenciaram a realidade dos anos setenta e oitenta do século XX.

Muitos deles deixaram já de pertencer ao número dos vivos, mas permanece o fogo da liberdade conquistada, em quantos viveram aquela época de sonho e de confiança num mundo melhor, que, afinal, não se conseguiu implementar. Calaram-se as suas vozes, esqueceram-se os seus valores e o mundo novo que aí está recusa sequer tomar conhecimento da realidade que enformou os seus ascendentes.

Aqueles que nasceram antes da Segunda Guerra Mundial ou nos anos imediatos, hoje septuagenários, octogenários, ou mais velhos ainda, sentem esta indiferença das novas gerações. O mundo novo apregoa a fantasia, a loucura, a satisfação plena de apetites e tendências, sem peias ou contrariedades.

Aos idosos resta-lhes a esperança de vida, o sonho de que o «CoronaVirus», uma eutanásia gratuita, não lhes corte este período de reflexão que lhes resta, após uma vida vivida no meio de contrariedades, de esforço de sobrevivência e de dádiva permanente para benefício dos vindouros, que terminará com uma última lágrima.

Não pretendo ser pessimista. Um mundo novo continua a nascer. Melhor ou pior. Diferente, com certeza.

O sonho continua, conforme a «Pedra Filosofal», poesia do escritor português António Gedeão, cantada por Manuel Freire:

«Eles não sabem que o sonho/ é uma constante da vida/ tão concreta e definida/ como outra coisa qualquer. ... Eles não sabem nem sonham/ que o sonho comanda a vida/ e que sempre que o homem sonha/ o mundo pula e avança/ como bola colorida/ entre as mãos de uma criança»

PRIMEIROS INFECTADOS PELO COVID-19 EM OVAR

REGRESSARAM A CASA

A jovem de 17 anos que contraiu o vírus na Escola Secundária de Santa Maria da Feira e que vive no concelho de Ovar, regressou a sua casa, após diversos dias de internamento no hospital de São João, no Porto, o mesmo acontecendo à sua mãe. Ambas recuperaram na sua residência. Os avós da jovem residem em Válega e os seus pais trabalham na Yazaki Saltano, em Ovar.

No reverso da moeda, no passado dia 19 de Março, faleceu a quarta vítima do Coronavírus (Covid – 19), em Portugal. Trata-se de uma senhora de 82 anos que residia em São João de Ovar e estava internada no hospital de São Sebastião, em Santa Maria da Feira.

JUNTA DE FREGUESIA DE VÁLEGA

AVISO À POPULAÇÃO DE VÁLEGA

Tendo-se confirmado a existência de mais casos de COVID 19 no concelho de Ovar, no sentido de reforçar as medidas de prevenção e contenção do Coronavírus (COVID -19), impostas pela Câmara Municipal de Ovar e Autoridade Local de Saúde Pública / ACES Baixo Vouga, a Junta de Freguesia de Válega delibera o seguinte:

- 1 - Suspensão de todas as atividades sociais, culturais e/ou recreativas programadas pela Junta de Freguesia para o Auditório da Freguesia de Válega;
- 2 - Encerramento do Pavilhão Gimnodesportivo de Válega;
- 3 - Encerramento do Cemitério de Válega, mantendo-se, apenas os serviços mínimos (em caso de funeral);
- 4 - Encerramento de todas as casas de banho públicas na Freguesia de Válega;
- 5 - Encerramento dos Serviços de Atendimento da Junta de Freguesia ao público, não havendo lugar a contactos presenciais, mantendo-se apenas em funcionamento o contacto à distância, através de meios tecnológicos de informação e comunicação.

Os fregueses podem contactar a Junta de Freguesia através dos seguintes meios:

E-mails: secretaria@jf_valega.pt e executivo@jf_valega.pt

Telemóveis: 961336629 (Piquete no Cemitério) 961336678 (Serviços Administrativos)

Telefone: 256502017 (Serviços Administrativos)

Estas medidas vigorarão até ao próximo dia 3 de abril, data em que será efetuada a reavaliação de cada medida, sendo que, justificando-se, poderão ser novamente ajustadas.

Válega, 13 de março de 2020

O Presidente da Junta de Freguesia de Válega,
(Jaime Duarte de Almeida)

LINHA DE APOIO AOS IDOSOS E CONSTITUIÇÃO DE BOLSA DE VOLUNTÁRIOS

A Junta de Freguesia de Válega informa que em articulação com o Centro Comunitário de Esmoriz e a Fundação Padre Manuel Pinho e Irmã, no âmbito *Projecto 4 Em Linha EnvelheSER em Casa, está a acompanhar a situação dos valeguenses* mais idosos sinalizados pelas duas instituições e/ou sem retaguarda familiar ou de vizinhos que possam ter dificuldades no acesso a bens de primeira necessidade (alimentos e medicação).

Apela-se aos Valeguenses que caso conheçam situações de risco não sinalizadas que liguem para a Linha de Apoio ao Idoso através dos seguintes contactos:

910769379 (Dr.ª Cláudia Reis);

910769223 (Dr.ª Filipa Almeida);

914845536 (Dr.ª Daniela Martins).

Não obstante, todos somos poucos para ajudar. Assim sendo, procuramos voluntários junto da Vossa instituição para que possam auxiliar nesta tarefa. Salientamos que a Casa do Povo de Válega já manifestou a sua disponibilidade. Para a constituição da Bolsa de Voluntários podem contactar-me através do 914351401.

Grato pela atenção,
Augusto Pinho
(secretário)

CAMARA MUNICIPAL DE OVAR

COVID - 19

INFORMAÇÃO À POPULAÇÃO DE 13 DE MARÇO 2020

FUNCIONAMENTO DO CENTRO DE SAÚDE DE OVAR

A pedido do ACES do Baixo Vouga, a Câmara Municipal de Ovar vem prestar a seguinte informação:

Em função das orientações da Autoridade Local de Saúde Pública do ACES Baixo Vouga e atendendo ao atual cenário de pandemia do COVID – 19, o ACES Baixo Vouga procedeu a algumas alterações no funcionamento das USF (Unidade de Saúde Familiar) no território de Ovar.

Informa –se, assim, que a USF de S. João de Ovar e o Polo da Unidade Saúde Familiar Alpha, em S. Vicente de Pereira, manter-se-ão encerradas, já se encontrando definidas as alternativas assistenciais.

No que diz respeito à USF de S. João de Ovar, a partir de 16 de março, os utentes da Dra. Anabela Moraes serão atendidos na USF João Semana - Ovar, os utentes da Dra. Ondina Pereira na USF da Barrinha – Esmoriz, e os utentes da Dra. Inês Leite da Silva na USF Laços em Cortegaça, os utentes do Dr. Luís Adelino na USF de ALPHA em Válega.

Os utentes do Polo da Unidade Saúde Familiar Alpha, em S. Vicente de Pereira, continuarão a ser atendidos em Válega.

As Unidades de Saúde em Ovar vão implementar um novo processo de gestão de atendimento dos utentes face ao atual contexto de pandemia por COVID 19.

Desta forma, as Unidades de Saúde estarão abertas nos mesmos horários de funcionamento, mas com a porta de acesso ao exterior encerrada e com sistema de acesso que só permite a entrada de quatro utentes de cada vez. Os utentes das Unidades de Saúde devem aguardar à entrada das mesmas, com distanciamento social mínimo de um metro, e conforme sinalização horizontal disponível.

As USF do Centro de Saúde de Ovar estarão a funcionar com redução de atividade, das 08h00 às 12h30.

Das 13h30 às 19h30, as USF estarão dedicadas ao tratamento de casos de doença aguda e potenciais infeções por COVID - 19.

Reforça-se a informação de que as pessoas devem ficar em casa e proceder ao contacto telefónico prévio com a USF para evitar deslocações desnecessárias e para casos que possam ser resolvidos de forma não presencial.

Para o efeito, disponibilizam-se os números telefónicos diretos das USF e pede-se aos utentes que insistam nos contactos, considerando que, nesta altura, estes números são sobrecarregados e estão muitas vezes ocupados, apesar de não parecer.

USF da Barrinha em Esmoriz - 256785170

USF Laços em Cortegaça - 256752233

USF João Semana em Ovar – 256579260

USF ALPHA em Válega – 256590060

COVID-19 – ATUALIZAÇÃO DO PLANO DE CONTINGÊNCIA DO MUNICÍPIO DE OVAR

Tendo-se confirmado a existência de mais casos de COVID 19 no Município de Ovar, a Câmara Municipal de Ovar em articulação com a Autoridade Local de Saúde Pública / ACES Baixo Vouga decidiu atualizar o seu Plano de Contingência, nomeadamente com o encerramento de todos os serviços municipais, incluindo o Mercado Municipal, tendo-se definido um conjunto de serviços mínimos presenciais e em teletrabalho.

Mediante este cenário, a CMOvar deixa um apelo a toda a comunidade vareira para reduzir ao mínimo toda a atividade comercial, industrial e de lazer no Município, recomendando que as pessoas se mantenham em casa sempre que possível, reduzindo o contacto social e cumprindo escrupulosamente as regras de higienização.

Estas novas medidas vigoram até ao próximo dia 3 de abril, no entanto, justificando-se, poderão ser novamente ajustadas.

Ovar, 13 de março de 2020

O Presidente da Câmara Municipal de Ovar,
Salvador Malheiro

REPÚBLICA PORTUGUESA

COMUNICADO CONSELHO MINISTROS 12 MARÇO 2020

1. O Conselho de Ministros aprovou um conjunto de medidas extraordinárias e de carácter urgente de resposta à situação epidemiológica do novo Coronavírus – COVID 19.

Atendendo à emergência de saúde pública de âmbito internacional, declarada pela Organização Mundial de Saúde no dia 30 de janeiro de 2020, bem como à classificação do vírus como uma pandemia, no dia 11 de março de 2020, importa acautelar, estrategicamente, a previsão de normas de contingência para a epidemia SARS-CoV-2, e assegurar o tratamento da doença no Serviço Nacional de Saúde (SNS), através de um regime legal adequado a esta realidade excecional, em especial no que respeita a matéria de contratação pública e de recursos humanos.

Neste sentido, o Conselho de Ministros tomou um conjunto de medidas para garantir o estado de prontidão do SNS:

- Regime excecional em matéria de recursos humanos, que contempla:

(1) suspensão de limites de trabalho extraordinário;

(2) simplificação da contratação de trabalhadores;

(3) mobilidade de trabalhadores;

(4) contratação de médicos aposentados sem sujeição aos limites de idade.

- Regime de prevenção para profissionais do setor da saúde diretamente envolvidos no diagnóstico e resposta laboratorial especializada.

- Regime excecional para aquisição de serviços por parte de órgãos, organismos, serviços e entidades do Ministério da Saúde.

- Regime excecional de composição das juntas médicas de avaliação das incapacidades das pessoas com deficiência.

O Conselho de Ministros aprovou ainda medidas de apoio à proteção social dos trabalhadores e das suas famílias:

- a atribuição de faltas justificadas para os trabalhadores por conta de outrem e trabalhadores independentes que tenham de ficar em casa a acompanhar os filhos até 12 anos;

- o apoio financeiro excecional aos trabalhadores por conta de outrem que tenham de ficar em casa a acompanhar os filhos até 12 anos, no valor de 66% da remuneração base (33% a cargo do empregador, 33% a cargo da Segurança Social);

- o apoio financeiro excecional aos trabalhadores independentes que tenham de ficar em casa a acompanhar os filhos até 12 anos, no valor de 1/3 da remuneração média;

- o apoio extraordinário à redução da atividade económica de trabalhador independente e diferimento do pagamento de contribuições;

- a criação de um apoio extraordinário de formação profissional, no valor de 50% da remuneração do trabalhador até ao limite do Salário Mínimo Nacional, acrescida do custo da formação, para as situações dos trabalhadores sem ocupação em atividades produtivas por períodos consideráveis;

- a garantia de proteção social dos formandos e formadores no decurso das ações de formação, bem como dos beneficiários ocupados em políticas ativas de emprego que se encontrem impedidos de frequentar ações de formação;

- a equiparação a doença da situação de isolamento profilático durante 14 dias dos trabalhadores por conta de outrem e dos trabalhadores independentes do regime geral de segurança social, motivado por situações de grave risco para a saúde pública decretado pelas entidades que exercem o poder de autoridade de saúde. Com esta alteração, os trabalhadores a quem seja decretada, pela autoridade de saúde, a necessidade de isolamento profilático terão assegurado o pagamento de 100% da remuneração de referência durante o respetivo período;

- a atribuição de subsídio de doença não está sujeita a período de espera;

- a atribuição de subsídios de assistência a filho e a neto em caso de isolamento profilático sem dependência de prazo de garantia.

O Conselho de Ministros aprovou ainda um conjunto de medidas destinadas a assegurar a mitigação dos impactos económicos, quer do lado do apoio à tesouraria das empresas quer da proteção dos postos de trabalho, nomeadamente através da criação de:

- linha de crédito de apoio à tesouraria das empresas de 200 milhões €;

- linha de crédito para microempresas do setor turístico no valor de 60 milhões €;

- Lay off simplificado: Apoio extraordinário à manutenção dos contratos de trabalho em empresa em situação de crise empresarial, no valor de 2/3 da remuneração, assegurando a Segurança Social o pagamento de 70% desse valor, sendo o remanescente suportado pela entidade empregadora;

- bolsa de formação do IEF;

- promoção, no âmbito contributivo, de um regime excecional e temporário de isenção do pagamento de contribuições à Segurança Social durante o período de lay off por parte de entidades empregadoras;

- medidas de aceleração de pagamentos às empresas pela Administração Pública;

- PT 2020:

1) Pagamento de incentivos no prazo de 30 dias

2) Prorrogação do prazo de reembolso de créditos concedidos no âmbito do QREN ou do PT 2020.

3) Elegibilidade de despesas suportadas com eventos internacionais anulados.

- incentivo financeiro extraordinário para assegurar a fase de normalização da atividade (até um Salário Mínimo por trabalhador).

COMUNICADO DO CONSELHO DE MINISTROS (CONTINUAÇÃO)

- reforço da capacidade de resposta do IAPMEI e do Turismo de Portugal na assistência ao impacto causado pelo COVID-19.

- prorrogação de prazos de pagamentos de impostos e outras obrigações declarativas.

O CM decidiu ainda tomar diversas medidas de organização e funcionamento dos serviços públicos e outro tipo de estabelecimentos.

- a suspensão de todas as atividades letivas e não letivas presenciais nas escolas de todos os níveis de ensino a partir da próxima segunda-feira dia 12 de março;

- a organização dos serviços públicos, nomeadamente o reforço dos serviços digitais, o estabelecimento de limitações de frequência para assegurar possibilidade de manter distância de segurança e a centralização de informação ao cidadão sobre funcionamento presencial de serviços;

- a aceitação, por parte das autoridades públicas, e para todos os efeitos legais, da exibição de documentos cujo prazo de validade expire durante o período de vigência do presente decreto-lei ou nos 15 dias imediatamente anteriores ou posteriores;

- a restrição do funcionamento de discotecas e similares;

- a proibição do desembarque de passageiros de navios de cruzeiro, exceto dos residentes em Portugal;

- a suspensão de visitas a lares em todo o território nacional;

- os centros comerciais e supermercados vão estabelecer limitações de frequência para assegurar possibilidade de manter distância de segurança.

Finalmente, o MAI e MS vão declarar hoje o estado de alerta em todo o país, colocando os meios de proteção civil e as forças e serviços de segurança em prontidão.

PARÓQUIA DE VÁLEGA

COMUNICADO DA VIGARARIA ESPINHO/OVAR

MEDIDAS DE CONTENÇÃO E PREVENÇÃO DO CONTÁGIO POR COVID-19

Tendo em conta as recomendações da Direção-Geral da Saúde (DGS), a recente Declaração de Pandemia, por parte da Organização Mundial de Saúde (OMS) e em consonância com as recomendações das autoridades eclesásticas e em comunhão com o clero da Vigararia de Espinho/Ovar, adotámos as seguintes medidas de contenção:

1. SUSPENDER todas as EUCARISTIAS, a começar no fim-de-semana de 14 e 15 de março e por tempo indeterminado.

Aconselhamos os fiéis da Vigararia de Espinho – Ovar a que assistam à transmissão da Santa Missa Dominical (na RTP 1 às 10h30 ou na TVI às 11h00), com todo o respeito e atenção, manifestando e expressando assim plena comunhão com a Igreja que celebra o Memorial do Domingo neste Dia do Senhor.

2. CELEBRAÇÕES EXEQUIAIS (funerais): Estas celebrações deverão contar apenas com a participação dos familiares mais próximos.

Em qualquer circunstância, alerta-se aos participantes que não devem exprimir os pêsames ou sentimentos mediante abraços, beijos ou afagos.

O Pároco assumirá, numa celebração sem a participação do povo, as intenções de 7.º dia.

3. CELEBRAÇÕES PENITENCIAIS (Confissões):

Todas as datas previstas para as Confissões quaresmais, nas Paróquias da Vigararia de Espinho - Ovar, estão canceladas.

Serão propostas novas datas a anunciar após a Páscoa. Porém, tomadas as devidas precauções, jamais se negará a Confissão a quem a pedir.

4. CATEQUESE (Infância e Adolescência). Relativamente à catequese, de todos os grupos e idades, suspendemos de imediato todas as atividades até aviso em contrário.

6. GRUPOS PAROQUIAIS: Os grupos paroquiais devem evitar as reuniões presenciais, recorrendo ao contacto por meios eletrónicos.

7. VISITAS aos DOENTES e IDOSOS: Estão suspensas as visitas aos Lares e Hospitais, quer por parte do Pároco, quer por parte dos Ministros Extraordinários da Comunhão, exceto em situações extraordinárias.

8. SEMANA SANTA: O programa para o Tríduo Pascal, Domingo de Páscoa e Visita Pascal, será divulgado oportunamente.

9. FESTAS RELIGIOSAS: Estão suspensas todas as manifestações públicas (Festas, Procissões, Via-Sacra, etc.), por tempo indeterminado.

Quarentena forçada, Quaresma reforçada. Estas medidas não cancelam a Quaresma. Pelo contrário, impelem-nos a vivê-la de forma mais radical, cultivando a virtude da humildade, renovando a prática da fraternidade solidária, valorizando os laços afetivos familiares, fazendo da nossa casa uma Igreja doméstica, optando por um estilo de vida mais sóbrio e centrado no essencial.

Temos uma oportunidade única para voltar à leitura pessoal e à meditação da Palavra de Deus e a outras práticas de oração em família.

Também aqui, todos renasce(re)mos, na Páscoa que se deseja nos traga a graça de um tempo novo

13 de março de 2020,
Pe. Victor Pacheco, Vigário

NOTÍCIAS DO GAC

ASSEMBLEIA GERAL - O Grupo de Acção Cultural de Válega (GAC) reuniu em Assembleia Geral na manhã de domingo, dia 01 de março, para apresentação, apreciação e votação dos Relatórios de Actividades e de Contas referentes ao ano de 2019.

Do Relatório de Actividades há a realçar os itens já habituais, como o Prémio Literário de Poesia Glória de Sant’Anna, o JORNAL DE VÁLEGA, o Convívio GAC/JV, a Música, o Teatro, os Lavoros ao Serão, o Concurso «Maia do Nossa Terra», o Concurso de Presépios, os Protocolos estabelecidos com a Câmara Municipal de Ovar e Junta de Freguesia de Válegal, para além de outras actividades, nomeadamente, desenvolvidas em parceria com outras colectividades e Instituições.

O Relatório de Contas de 2019 apresenta, em resumo, um total de Receitas no valor de 21.554,10 euros, para

um total de Despesas de 20.040,76 euros. O Parecer do Conselho Fiscal foi positivo quanto aos documentos apresentados pela Direcção, aprovados por unanimidade pelos associados presentes.

COVID-19 – Decorrente da situação de contenção vivida pela comunidade para evitar o contágio do Corona Vírus, encontram-se suspensas as actividades da Música e do Teatro, assim como o pagamento presencial das assinaturas do Jornal de Válega, aos domingos de manhã. Estas actividades serão retomadas logo que as autoridades sanitárias deem por terminado o actual período de contenção e autorizem a prossecução das actividades habituais.

O Convívio anual GAC/JV está agendado para o domingo, dia 17 de Maio, caso não haja impedimento por força da emergência do COVID-19.

OVAR VIVE
QUARENTENA GEOGRÁFICA

O Município de Ovar é um dos concelhos portugueses mais afectados e o executivo camarário liderado por Salvador Malheiro assumiu desde o passado o passado dia 17 de Março estabelecer um cerco sanitário e foi determinada a quarentena geográfica. É então declarada Calamidade Pública e a principal medida desta situação é que não se pode entrar ou sair do território vareiro. No dia seguinte ao anúncio desta Calamidade, o presidente da Câmara Municipal de Ovar, Salvador Malheiro refere à comunicação social que “Isto é uma questão de saúde pública. Estou a dar o corpo às balas para defender o povo vareiro” e recorda que a autarquia já anda “a fazer uma acção de sensibilização do povo vareiro há muito tempo”, mostrando-se satisfeito com o comportamento do município, ainda que simultaneamente se mostre apreensivo pelo facto do número de casos positivos do Coronavírus (Covid – 19) ter aumentado. Os estabelecimentos comerciais e de serviços não essenciais encerram e irão permanecer por tempo indeterminado. O presidente da autarquia vinha também que “nós temos uma grande sensibilidade para a economia local que mais ninguém tem. Neste momento, a saúde pública está em primeiro lugar”.

Convém referir que diariamente é feita uma declaração pública pelo presidente da autarquia e segundo dados veiculados no final do dia 20 de Março (3º dia do cerco sanitário) existem no município vareiro 53 infectados e três pessoas residentes no mesmo tiveram alta hospitalar, regressando a suas casas para prosseguir o respectivo tratamento. Na comunicação divulgada nesse dia, Salvador Malheiro apela mais uma vez à consciência das pessoas para ficarem em casa. A propósito argumenta, “quem não cumprir está a cometer um crime”. Em relação ao encerramento das empresas refere que é preciso mesmo “ter-se a

consciência de que quanto mais cedo se parar, mais cedo a economia de Ovar se poderá reerguer”. O Gabinete de Crise da Câmara Municipal de Ovar passou a integrar mais dois profissionais de saúde e é criada uma Linha de Apoio Psicossocial que engloba as vertentes da Psicologia e de Apoio Social. Na vertente da Psicologia irão estar ao serviço, Bruno Barros (933875602) e Tânia Frazão (930410811). A vertente de Apoio Social vai contar com a valeguense Paula Vieira (969361775) que terá a seu cargo as freguesias de Esmoriz, Cortegaça e parte de Ovar, Ana Jorge (966710152), responsável pelas áreas de Maceda, Arada, São João e São Vicente Pereira, enquanto que a também valeguense Márcia Santos (966710153) terá a seu cargo a freguesia de Válega e Ovar. As Linhas de Apoio ao Múncipe têm os seguintes contactos telefónicos, 256 509154, 256509155, 256509156 e 256509157 ou ainda, as pessoas que tiverem necessidade poderão entrar em contacto através do e-mail: gabinetedecrise@cm-ovar.pt.

Foram criados o Posto de Triagem e um Hospital de Campanha localizados junto ao Hospital de Ovar, o que irá permitir realizar cerca de meia centena de testes diários. Contudo, só irão ser submetidos a testes as pessoas indicadas pela autoridade de saúde pública. Também foi iniciada a lavagem e desinfecção do espaço público, com maior incidência no centro da cidade de Ovar, nos locais mais frequentados.

Uma das formas fulcrais de evitar a propagação do Coronavírus (Covid – 19) é permanecer em casa, evitando ao máximo o contacto social, saindo apenas para fazer compras ou ir ao médico. Vamos todos igualmente evitar o açambarcamento de bens essenciais. O que cada um compra a mais vai fazer falta a outros. Preserve a sua saúde e a dos outros.

VISTAS DE PERTO

POR Américo Matos

A orla florestal da Ria, em Válega, é um autêntico mostruário de depósitos de entulho, de monos e de sucata de origens várias.

A somar a esses depósitos de material inerte, há grandes amontoados de sobranes de árvores derrubadas para madeira ou lenha, deixadas à margem de caminhos ou arruamentos.

Os sobranes vegetais assim depositados já apresentam decomposição de folhas e ramos mais tenros, o que demonstra que já ali se encontram há





CICLOS Pandemias

POR ÁLVARO BRANDÃO DUARTE

Uma aura de mistério envolve o Coronavírus, ou Covid-19, do qual não sabemos a origem.

Os dados reais de divulgação ou as possíveis consequências, certamente drásticas, são uma incógnita.

Já aconteceram coronavírus entre 2002 e 2003 (infecção provocada pelo SARS-CoV), e em 2012 a síndrome respiratória do Médio Oriente (infecção provocada pelo MERS-CoV)

Uma pandemia é uma epidemia que se alastra ao mesmo tempo em vários países. Contudo, o que sabemos é que as pandemias sempre foram consideradas na história como flagelos.

Estamos num momento importante no combate coletivo à pandemia do Coronavírus, ou Covid-19, assim como em todas as pandemias, como foi a peste negra, a bubónica e tantas doenças que ao longo dos séculos, foram dizimando a Humanidade.

– Há um traço comum: *o medo*.

O desconhecido gera sentimentos de desconfiança, de fuga ou isolamento, de diabolização – sobretudo no momento, mas independente de todas as indicações que devem ser cumpridas, *não devemos perder a esperança*.

O medo é um vírus e a sua vacina primordial no momento, será a: – *prevenção*.

Precisamos recordar, que as pestes do passado, como a pandemia mais mortífera da História, terá sido a pneumónica (dita gripe espanhola) de 1918-19, com dezenas de milhões de mortos. A gripe asiática atravessou o mundo em 1957, fazendo dois milhões de mortos.

É puramente normal a ansiedade que vivemos com o risco do contágio.

Alguns porventura ouviram falar que no ano de 1833, existiu a visita da «cólera morbus», tão amável, que raro foi o seio familiar, que não esteve mimoseado com suas carícias. Claro, não deixou rasto de saudades, mas rios de lágrimas e vazios de pessoas de todas as categorias.

Em Ovar, como por todo o País, neste caso, a Câmara de Ovar, considerando que a epidemia grassava já em Aveiro, ordenou que todos os vizinhos de *(rio, ribeiro, regueira ou poça com águas estagnadas)*, os fizesse imediatamente desentupir, sob pena de coima de quatro mil reis (725,45 Euros).

Fizeram-se editais (imaginem a diferença para os *média* dos tempos de hoje) que se entregaram aos diversos capelães, prevenindo-se, dessa maneira, a alegação da ignorância da lei. Igualmente todos os habitantes deviam ter as casas limpas e arejadas, evitando as estrumeiras à porta das casas.

Os médicos, boticários, o vigário e o coveiro não tiveram mãos a medir. Durou para além de três meses.

Nesses tempos, como hoje, com o prolongar do problema, *a prevenção aumentava*.

O médico de Ovar, a exercer em Lamego, António Pereira Zagalo, juntou o seu irmão Rev. Francisco Pereira Zagalo, capelão dos presos, e metodicamente começou a enunciar os meios preventivos a considerar e pôr em prática a aplicação do tratamento de urgência, aos primeiros sintomas, antes da visita do médico, que viria quando pudesse, nas horas pardas em que não lhe davam tempo para se coçar.

É essencial, diziam: não ter medo, viver na persuasão de não se ser contagiado, e precaver-se o máximo dentro de casa. Antes que a doença galopasse, devia-se apeá-la com toda a gana, porque na largada, quase sempre é dominável, salvo, claro está, quando morde com tal raiva, que vira o mais forte.

Pelo contrário, deixando-a ir à revelia, quando se acorda para a escorraçar, quase sempre é tarde e a «Inês está morta».

Com o asseio do corpo, o máximo esmero, fazendo impossíveis para não cair nas malhas da constipação e para isso era aconselhável trazer do gorgomilo ao umbigo, uma baeta forte e quente.

Estrebarias, currais de bois e dos porcos, pilhas de estrume deviam ser jogadas para os fundos dos quinteiros e porque em Enxemil e Puchadouro os pântanos eram muitos, devia fugir-se de passear por lá, como o «porco sujo fuge da Cruz».

Toda a família acautelada deveria ter, dizia ainda o médico Zagalo ao mano clérigo, de portas a dentro e para o que desse e viesse exclusivamente para uso externo: aguardente, pimenta, mostarda e alhos picados. Uma mescla de alguns destes produtos, após deixar a vasilha ao sol e chocalhá-la diariamente pelo período de oito dias, seria o antídoto a esfregar muito bem em todo o corpo, ficar deitado e atabafado em cobertores.

Seguia-se um escalda pés com mostarda, vinagre e pimenta – enfim uma boa suadela e não se deixar adormecer até à chegada do médico de família.

É possível que se riam desta propedêutica. Naqueles tempos ninguém tinha armas melhores e não custavam uma junta de bois. Com isto e pouco mais, muitas almas se furtaram a que as carregassem no esquife da Venerável Ordem Terceira.

Felizmente nos tempos atuais, existe um leque variado de medicamentos, outra forma, no caso do Coronavírus, ou Covid-19, continua a falta da origem e o mais adequado tratamento – uns curam-se em rigor à moderna, outros continuarão a morrer à antiga.

Isto é uma guerra, são ciclos... *é a vida!...ontem* aos avós mandaram-nos para a guerra, *hoje* pedem-lhes para ficarem no sofá.

O P I N I Ã O



DEMAGOGIA PARA IDIOTAS

POR ALBANO ADÃES

Finalmente o *impeachment* (processo de destituição) do presidente dos EUA, Donald Trump, terminou. E com o resultado que só os mais ingénuos ou desatentos não esperavam; a ilibação.

Como tento aprender com a perspicácia analítica dos mais traquejados em análises políticas e outras, leio-as no sentido de avaliar a minha concordância, ou não, com elas. Foi o que aconteceu, desta vez, com algumas análises sobre o *impeachment* de Trump escritas por Pacheco Pereira e Miguel S. Tavares. Segundo estes dois pilares do comentário avalizado, entre outros, o resultado final do dito *impeachment* decidido no Senado federal americano acabou com a democracia nos EUA ao abrir o caminho para uma ditadura protagonizada pelo actual presidente. Entendem aqueles, que os famosos pesos e contrapesos institucionais constantes na Constituição desenhados para evitar abusos de poder já não funcionam adequadamente para sustentar atitudes ditatoriais e abusivas como as levadas a cabo por esta administração liderada por Trump.

Entendem aqueles analistas que o que se passou com a dita ilibação promove a destruição dos valores importantes de que os americanos se orgulhavam e outros povos seguiam como exemplo: sólida democracia, solidariedade, justiça, etc. Tudo agora cilindrado por um senado implicitamente antidemocrático que se prestou a executar uma farsa de julgamento sob a batuta do partido republicano/Trump. Uma catástrofe para democracia!

Por mais que deseje aprender, recuso interiorizar tal análise; ela é um disparate.

Se não mais, porque existe um precedente muitíssimo idêntico que os analistas progressistas minimizam ao atribuir-lhe um grau de gravidade comparativamente nulo, mas não é assim; o impeachment de um presidente tem sempre a mesma importância, é grave.

Assim, temos que quando (o presidente) Bill Clinton foi *impeached* pelo Congresso – então dominado pelos republicanos –, o Senado, de maioria democrata, decidiu ilibá-lo por entender que a gravidade das acusações não justificava a destituição.

Estive de acordo com a ilibação de Clinton, assim como agora com a de Trump, protagonizadas por senadores fiéis a diferentes ideologias nos dois casos.

Todavia, os videntes que hoje lobrigam o prelúdio de uma ditadura de direita nos EUA alegam que os dois casos não se comparam: o de Clinton teria sido por mentir sobre um assunto pessoal. O de Trump «envolvia a segurança e a política externa dos EUA».

Isto tem só um pouco de verdade. Porque mentir é uma coisa; mentir sob juramento, perjúrio, é outra bem diferente e de gravidade incomparável. E foi por perjúrio que Clinton teve de se defender.

Quanto ao caso Trump, aceita-se o envolvimento da «política externa», mas a «segurança» dos EUA nunca esteve em causa por via da retenção, temporária, de 400 milhões de dólares de ajuda à Ucrânia.

A honestidade intelectual é uma virtude, mas é muitas vezes torcida ao sabor da conveniência ideológica. Se assim não fosse, os comentadores que citei admitiriam que a citada política externa foi utilizada, e muito bem, na retenção da dita ajuda até a administração Trump estar mais ou menos segura acerca do cofre que a iria receber, se o do novo Governo eleito numa ficha contra a corrupção, ou se muita dela iria para o dos donos do anterior Governo (e Justiça), que constituíam uma quadrilha corrupta da pior espécie.

A questão Bidden, pai, foi fumaça; é facto que o filho Bidden já estava a ser investigado desde o tempo de Obama. Só que o PGR ucraniano, segundo consta, o corrupto nº 1 lá do sítio, mantinha o controlo da Justiça. E mais não é preciso dizer...

Enquanto os EUA iniciam, segundo os progressistas, a deriva para uma ditadura, no coração da Europa acontecia um caso, esse sim, de obscena prepotência política de esquerda que veio confirmar, outra vez, o cariz ditatorial e antidemocrático que existe na suposta democracia europeia – que vejo pouca gente condenar.

Aconteceu na Alemanha, precisamente no Estado da Turíngia em cujo parlamento foi eleito o um candidato do partido CDU para presidente daquele Estado Regional. Sem qualquer aliança ou compromissos prévios com outros partidos, terá sido eleito graças a votos do partido de extrema-direita, a AfD.

A vitória do democraticamente eleito causou imediato repúdio por parte das vanguardas politicamente correctas. A súmula do resultado foi imediatamente expressa pela chanceler Merkel: «**É um acto imperdoável e um dia mau para a democracia, o resultado deve ser anulado através de novas eleições, acrescentou a chanceler**». O eleito demitiu-se no dia!

Leia-se ponderadamente esta reacção da «senhora Europa» sobre um resultado eleitoral liso numa eleição sem fraudes no seio de um país que se diz democrático!

Ora, se num Estado de direito, com eleições sem fraude, não se aceita o resultado das mesmas só porque ele inclui os votos, no caso ganhadores, de um partido que se detesta – mas legal, tem 89 deputados no Parlamento Federal –, quantas vezes se terá de repetir eleições até o resultado não mostrar a influência de tal partido?! E como se define isso a não ser pela proibição de voto ou abstenção forçada dos seus representantes? Uma infâmia.

Pode-se alegar que este tipo de ditadura não é comparável à de Trump em importância. É pior! Porque temer a subida ao poder, hoje, de um segundo Hitler, e através da mesma Região – o fantasma invocado para justificar o injustificável – é uma perfeita idiotice. Demagogia pura!

DESPORTO

POR Fernando Souteiro

FUTEBOL

DISTRITAL INFANTIS

CENTRO DE VÁLEGA É SEXTO CLASSIFICADO

Válega 0 – N.Sporting CP Aveiro 7

O Centro de Válega (CCRV) treinado por Jorge Costa e Miguel Costa defrontou uma das melhores equipas do campeonato distrital de infantis, série Premium Sul, e uma séria candidata a ser campeã distrital deste escalão. Convém destacar que a formação é treinada pelo valeguense Mário Jou e pelo atleta dos seniores do CCRV, André Costa. Após esta jornada, o CCRV ocupa o sexto lugar com dez pontos, resultantes de três vitórias, um empate e quatro derrotas, 20 golos marcados e 33 sofridos. O Centro de Válega detém o sexto ataque mais produtivo e a sétima defesa menos batida desta série Premium Sul, num total de dez equipas. Jogaram pelo CCRV no jogo frente ao Núcleo do Sporting Clube de Portugal de Aveiro, Rodrigo Rafael, Mateus de Vós, Tomás Coelho, Rui Santos, Luana Fernandes, Martim Matos e Bruno Costa. A competição está parada derivado da pandemia do Covid-19.

DISTRITAL SENIORES

TRIO DE ARBITRAGEM

DITOU DERROTA DOS

VALEGUENSES

Mosteirô 2 - Válega 1

Os pupilos de Paulo Gomes e Bruno Grenha perderam pela quarta vez nesta temporada 2019/2020, numa partida em que o Centro de Válega (CCRV) foi prejudicado pela equipa de arbitragem, pois marcou um golo aos 94' minutos que lhe poderia dar a vitória e sofreu o tento vitorioso do Mosteirô, de seguida. A formação valeguense conseguiu adiantar-se no marcador por intermédio de Rodrigo Soares. Na segunda parte susteve o ímpeto dos homens da casa que estabeleceram a igualdade no último quarto de hora e, em período de descontos, tudo aconteceu com o árbitro do encontro a invalidar o golo completamente legal. Daí tirou proveito o Mosteirô que na jogada seguinte aproveitou o facto dos jogadores do CCRV estarem a protestar desta decisão e conquistaram os três pontos. Mais uma vez a equipa sénior sentiu-se fortemente apoiada pela claque Ultras CCRV e por diversas pessoas que se deslocaram até Santa Maria da Feira.

Na equipa do Mosteirô jogaram dois valeguenses, Nelson Amaral e Tiago Rodrigues. Na partida perante o Mosteirô Futebol Clube jogaram de início Rui Fragoso, Rodrigo Cabral, Pedro Santos, Leandro Mendes, André Brandão, Diogo Maurício, Foka, Armando, Rodrigo Soares, Rui Faria e Ruizinho. Foram utilizados, Fábio Lopes, Samuel Barge, Dário e Rúben Vaz.

Após esta partida, o CCRV ocupa o quinto lugar com 46 pontos, resultantes de catorze vitórias, quatro empates e igual úmero de derrotas, 35 golos marcados e 11 sofridos. Detém a defesa menos batida da 2ª divisão distrital, num total de 36 equipas e o oitavo ataque mais produtivo da Zona Norte.

TÉNIS DE MESA

VALDÁGUA VENCEU

LAPENSE

No campeonato nacional da 2ª divisão (Zona Centro /Norte), a equipa da Associação Cultural e Recreativa de Valdágua venceu o Lapense (Nelas) por quatro a um.

No campeonato distrital de seniores, a ACR Valdágua levou de vencida o Lourosa (B) por quatro a um. Pedro Almeida, Joel Rodrigues e Pedro Gomes representaram a colectividade valeguense. O Centro de Válega perdeu perante o CTM Oliveirinha (D), por quatro a zero, jogando com Jorge Vieira, Ricardo Pinho, Martim Matos e Bruno Silva. Na classificação, a Associação Cultural e Recreativa de Valdágua (B) está posicionada no sexto lugar, com 14 pontos, e o Centro de Válega encontra-se no oitavo lugar, com seis pontos, embora com menos um jogo do que a grande maioria das equipas.

No campeonato distrital individual que decorreu em Mozelos (Santa Maria da Feira), nos iniciados, os dois primeiros lugares foram conquistados pelos valeguenses Gustavo Marques e Lucas Adão, que representam a Associação Recreativa e Cultural Saavedra Guedes. Em pares mistos, a dupla Gustavo Marques/Maria Arrojado conquistou o título de campeões distritais. Em infantis, Gustavo Marques (3º) e Lucas Adão (5º) tiveram um comportamento meritório. Na vertente feminina, a vareira Joana Veiros foi campeã distrital. Em pares mistos, Lucas Adão e Joana Veiros obtiveram o segundo lugar e, em pares masculinos, o duo Gustavo Marques e Lucas Adão alcançou o terceiro lugar. Em pares mistos, na categoria de cadetes, Lucas Adão e Joana Veiros, ambos do Saavedra Guedes, obtiveram a terceira posição. No escalão de cadetes femininos, Joana Veiros foi terceira. Em veteranos, o vareiro Fernando Marques sagrou-se campeão distrital e, em pares, conquistou idêntico feito, ao fazer parceria com o seu colega Helder Silva.

FUTSAL

K2O3/AA SEIXO

BRANCO FOI A ÚNICA A VENCER

As equipas valeguenses que participaram na última jornada saíram vencidas. Os Independentes de Valdágua foram derrotados pelo Adec Futsal de Macieira de Sarnes (1 - 2). O Centro de Válega (CCRV) baqueou perante a Juventude de Fiães por duas bolas a zero, e a Associação Cultural e Recreativa de Valdágua também perdeu contra o CCD Salreu (3 – 9). A partida entre o K2O3/AA Seixo Branco e os Independentes de Valdágua foi equilibrada, muito intensa e com o vencedor a ficar definido na parte final do encontro. Ao intervalo registava-se um empate sem golos. No início da segunda parte, F. Matos abriu o activo e mais tarde e também de livre, os Independentes de Valdágua estabeleceram a igualdade por intermédio de Marco Neves. O jogo estava muito dinâmico, Calado e Pedro Santos colocaram a sua equipa a vencer por 3 - 1. Os pupilos de Nuno Almeida reagiram. Domingos Terra e um autogolo colocou de novo tudo empatado (3 – 3). Na parte final Ricardo Koké deu a vitória ao K2O3/AA Seixo Branco. Representaram o K2O3/AASB, Gabriel e Paulo César (guarda-redes), Calado, Vasco, Ricardo Koké, Pedro Santos, F. Matos, David Fragoso,

Paulo Pinto, Teles e Fábio. Pelos Independentes de Valdágua, jogaram Marco Silva, Francisco Tavares, Domingos Terra, Samuel, Ricardo Neves, Daniel Sousa, Vítor Gomes, Marco Neves, Micael Moreira e Nuno Tavares. Na partida frente ao Aura FC jogaram pelo Centro de Válega, André Viana, Sérgio Costa, Alexandre Duarte, João Silva, William Lima, João Duarte, Alexandre Tavares, Daniel Vieira, Anthony Borges, Bruno Marques, Emanuel Bouturão e Luís Costa. Pela equipa da ACR Valdágua têm jogado, Helder Cristino, Ricardo Pinho, Steven Almeida, Marco Sá, Tiago Sardo, Rui Oliveira, Marcos Pinheiro, Rui Matias, Daniel Monteiro, Marco Garrido e Diogo Oliveira.

O K2O3 /Associação Amigos do Seixo Branco ocupa o quinto lugar com dezanove pontos, conseguidos através de seis vitórias e um empate. A turma dos Independentes de Valdágua é o sexto classificado com treze pontos, amealhados através de quatro vitórias e um empate. O Centro de Válega está na décima posição com treze pontos, obtidos através de três triunfos e um empate. A ACR Valdágua ocupa o 11º posto com seis pontos. No próximo dia 5 de Março, realiza-se no pavilhão de Válega, uma partida entre as equipas do K2O3/AA Seixo Branco e os Independentes de Valdágua.



CCRV Válega - Equipa Futsal

CICLISMO

EFAPEL PROMETE ÉPOCA RECHEADA DE SUCESSO

A equipa profissional da Efapel, empresa sediada em Ovar, está a dar nas vistas no início desta época velocipédica. Na XXIV Clássica da Primavera, que teve lugar na Póvoa do Varzim e com uma extensão de 141 km teve na formação vareira uma das principais dominadoras, ao colocar três ciclistas nos dez primeiros. Rafael Silva conseguiu a segunda posição, tal como o ano passado. Gerard Armillas (5º) e Tiago Machado (9º) tiveram também excelente prestação. Os restantes corredores, Pedro Paulinho (46º), Jóni Brandão (50º), Nicolás Saenz (51º) e César Fonte (53º) tiveram uma prestação honrosa. O grande vencedor do prémio das Metas Volantes foi Tiago Machado. Colectivamente venceu a Efapel. Na Prova de Abertura – Região de Aveiro, que ligou Albergaria a Velha a Vagos, Luís Mendonça obteve a terceira posição. Na terceira edição do Tour da Colômbia, a Efapel demonstrou o seu potencial e Nicolas Saenz, que concluiu a prova na 38ª posição, foi o seu melhor posicionado. Na Volta ao Algarve, em que estiveram presentes algumas das melhores equipas europeias, a Efapel conseguiu ter ciclistas seus em fuga em três das quatro etapas da competição. O jovem Tiago Antunes conquistou a terceira posição da geral da montanha, ficando apenas a três pontos da camisola azul. Os melhores posicionados da geral individual foram Tiago Machado (49º), Nicolas Saenz (57º) e Luís Mendonça (60º) .

Devido ao surto de Covid - 19, a actividade velocipédica está suspensa até 3 de Abril.

ULTRAS DO CCR VÁLEGA É UMA DAS MELHORES CLAQUES

Os seguidores do Top Futebol consideraram que a claque Ultras CCR Válega é uma das melhores do distrito de Aveiro. Na primeira posição ficou a Fans 1921 da Associação Desportiva Ovarense, seguindo-se a Armada Azul e Branco 1978, da ADC Lobão e os Papas Tintos, do União de Lamas.

CAMPEONATO EUROPEU DE DUATLO

A equipa da Associação Cultural e Recreativa da Ribeira esteve presente no Campeonato da Europa de Duatlo realizado a 7 e 8 de março, em Punta Umbria, Espanha.

A equipa esteve representada por 4 dos seus atletas nos escalões de seniores e veteranos.

Reforça-se a ideia da experiência de vários dos atletas em provas internacionais.

Neste europeu a equipa arrecadou as seguintes classificações:

Veteranos (75 - 79) Carlos Leite - campeão europeu

Veteranos (60 - 64) António Brandão - 29º lugar

Seniores (35 - 39) Marco Leite - 34º lugar

Seniores (35 - 39) Márcio Oliveira - 35º lugar

Nos veteranos temos a realçar o atleta Carlos Leite que sendo Campeão do Mundo, consagra-se agora Campeão da Europa.

A Associação Cultural e Recreativa da Ribeira (Ovar) agradece a colaboração das entidades oficiais, nomeadamente, a União de Juntas de Freguesia de Ovar, S. João, Arada e São Vicente Pereira e da Câmara Municipal, bem como dos patrocinadores da equipa.

VÁLEGA VILA ENCANTADORA

Válega,terra bonita
De vivências e memória
Tem gente catita
Que nos conta alegres histórias

Igreja deslumbrante
E jardim encantador
Mas povo de semblante
Com muita dor

Reza a história
Que Válega podia ser
Um santuário de boa memória
Para os peregrinos ver

Lá longe fica Entráguas
Com uma beleza encantadora
Mas não há mágoas
Se a capela fosse mais sedutora

Válega, vila bela
Com as suas riquezas
Eu gosto dela
É preciso preservar suas belezas

Sou filho desta terra
Nasci e aqui cresci
Amante da serra
Por aqui muita gente vi

Fernando Souteiro



O Comendador - O Homem e a Obra

Notas para uma biografia (9)

POR JACINTO GUIMARÃES

As OBRAS EM VÁLEGA (II)

Como vimos em capítulos anteriores, António Augusto da Silva saiu de Válega ainda criança. Foi, pois, em terras adoptivas que abraçou uma nova vida, cimentou relações, construiu afectos e distribuiu generosidade. Mas nunca, nem depois de ser Comendador, esqueceu as raízes.

Foi aí, na sua terra natal, que o Comendador quis deixar a marca mais vincada da sua generosidade.

Por esta razão e porque o porta-voz do presente trabalho é o Jornal de Válega, é natural que a abordagem mais alargada da benemerência do Comendador esteja focada na sua terra.

Comecemos por um documento importante nesta fase do trabalho.

O Comendador, na etapa final da sua vida, elaborou pelo próprio punho um inventário – talvez não exaustivo – das obras realizadas em Válega e dos donativos com que contribuiu para diversas das suas causas e empreendimentos.



Panorâmica da Avenida no dia da inauguração de melhoramentos. Ao fundo divisa-se o monumento a Nossa Senhora do Amparo. O Comendador, segundo da esquerda, está ladeado por personalidades presentes

Apesar de os valeguenses mais velhos terem acompanhado, em seu tempo, as obras realizadas em Válega pelo Comendador, e avaliado de alguma maneira a sua grandiosidade, parece-nos apropriado, em memória dessa generosidade, recorrer ao referido documento para enumerar melhoramentos por si realizados ou patrocinados em Válega, com principal incidência na década de 1950.

Mais do que isso, o detalhe das obras talvez sirva para alguns dos leitores comentarem para si próprios: “Não me lembrava disto”. Ou: “Não sabia que tinha sido o Comendador...”.

Antes de mais, vale a pena dizer que todas as citações aqui feitas são transcritas de documentos constantes de um arquivo em poder de José Duarte Rodrigues “Braga” (1), amavelmente cedido para este fim.

Vejamos então o rol de obras e donativos, separando-os por grupos.

- 1)-Donativos em dinheiro
- .Padrão dos Centenários, em 1940.....1.000\$00
 - .Cruzeiro do adro velho, em 1941.....1.000\$00
 - .Capelinha do adro velho, em 1942.....1.000\$00
 - .Obras exteriores da igreja, em 1943.....1000\$00
 - .Primeira reforma do Baptistério e obras exteriores da Igreja (1951).....20.893\$80
 - .Nas Escolas Oliveira Lopes:
 - Para a Cantina Escolar Santa Maria de Válega125.000\$00
 - Louças para a mesma..... 5.000\$00
 - Para o Parque infantil.....14.000\$00
 - Para candeeiros à volta da Escola.....4.800\$00
 - .Aquisição de terreno para a Casa da Junta (1955).....40.000\$00
 - .Para arranjo da Avenida (2).....50.000\$00
 - 2-Outros donativos e ajudas não quantificados
 - Contributos para as Festas em honra de Nª Sª do Amparo, em vários anos;
 - Verbas para distribuição aos pobres da freguesia, em diversas ocasiões;
 - Auxílio em dinheiro e cobertores ao “Asilo Pe. Manuel

- Pereira e Pinho, em Vilar”.
- 3)-Obras a expensas suas, sem referir valores:
- .Iluminação fluorescente da Avenida;
 - .Monumento em honra de Nª Sª do Amparo, ao cimo da Avenida;
 - .Obras e outras benfeitorias na igreja:
 - Sacrário/cofre e um cofre forte;
 - Arranjo completo do Baptistério (duas fases);
 - Restauração do guarda-vento;
 - Portas exteriores e das sacristias;
 - Candeeiros, bancos, confissionários e “ricos cadeirais”;
 - Via Sacra;
 - Comparticipação para um Pálio novo;
 - Um jogo de “ricos paramentos” e muitas opas de seda;
 - Revestimento da Capela Mor a mármore;
 - Construção de “dois ricos altares” (3) e respectivas imagens;
 - Candeeiros, bancos e confissionários;
 - Reparação do soalho, arranjos da escadaria da torre e do telhado;
 - Revestimento a azulejos com motivos decorativos do corpo da igreja;
 - Restauração e revestimento da fachada da igreja com azulejos decorativos “que já estão encomendados à fábrica Aleluia”.
 - “Belíssimos vitrais em todas as janelas” (4).
- Damos destaque em itálico aos painéis e vitrais porque, independentemente do seu valor material à data em que foram oferecidos e colocados, eles são a mais-valia que faz com que a Igreja de Válega seja muito visitada e conhecida nos “quatro cantos do mundo”, sendo hoje um cartaz de referência não só da Vila de Válega mas também do próprio concelho de Ovar. Por isso e com justiça figura no cartaz turístico deste Município. (5).

Para melhor enquadrar o valor e a dimensão da Obra realizada pelo Comendador em Válega, acima detalhada, é justo e devido salientar que verbas hoje aparentemente modestas eram valores importantes naquela época.

- 1)-Filho de Joaquim Rodrigues Braga, amigo e confidente do Comendador.
- 2)-Tem hoje o seu nome.
- 3)-Altares situados ao fundo da igreja, um de cada lado, dedicados a Nossa senhora das Dores e a Imaculado Coração de Maria, ladeados, em ambos os casos, por imagens de outros santos.
- 4)-Para averiguar com mais detalhe a igreja de Válega, em geral, e também seus painéis e vitrais, além de obras realizadas na Igreja de Válega por outros beneméritos, ver a obra “Válega aos Pés de Maria”, da autoria de Américo Matos, editada em 2018.
- 5)-A popósito do Carnaval vareiro deste ano a Revista Fugas, do jornal “Público”, de 15/2, indica como pontos de interesse a visitar a Igreja de Válega e o Museu Escolar Oliveira Lopes.

NOTA:

Na crónica anterior sobre o Comendador vinha inserida esta fotografia, cuja legenda, lamentavelmente, não estava correcta. Dizia que o Comendador era acompanhado pelo Bispo Auxiliar do Porto, D. Florentino, quando, na verdade, se trata do Padre Manuel Maria Valente Mendonça, nosso conterrâneo, então pároco em Loureiro.

Pelo lapso pedimos desculpa aos leitores e aos familiares daquele prestigiado clérigo.



POR: DILMA PINHO

A COVID 19

E A ORDEM JURÍDICA

O surgimento deste “inimigo público” dos tempos modernos exige do Estado e de todos nós medidas e comportamentos excepcionais, de forma a preservar o interesse público, ou bem comum. Como tem sido dito, estamos perante uma guerra, não entre países ou povos, mas da humanidade contra uma estrutura ínfima, sub-microscópica, mas muito poderosa.

Esta luta tem implicações na vida das pessoas e também na ordem jurídica interna.

No nosso país, a Lei de Bases da Protecção Civil, Lei n.º 27/2006, de 3 de Julho, na sua redacção actual, prevê a adopção de alterações excepcionais na ordem jurídica, em situações extraordinárias, mediante a declaração de situação de alerta, de contingência ou de calamidade, perante, designadamente, acontecimento inusitado susceptível de atingir as pessoas e outros seres vivos, o ambiente e a economia, com vista à adopção de medidas preventivas e/ou medidas especiais de reacção à ocorrência, graduadas consoante a gravidade e a intensidade da mesma. A Constituição da República determina, no seu art. 19.º, que pode ser declarado o estado de emergência, no todo ou em parte do território nacional, nos casos de calamidade.

Considerando a situação epidemiológica a nível mundial e os casos já conhecidos em Portugal e alargamento das linhas de contágio, bem como a necessidade de controlar a epidemia, o Governo declarou situação de alerta para todo o País, a partir do dia 13 do corrente mês de Março e até 9 de Abril, em conformidade com o disposto no art. 9.º da Lei da Protecção Civil. Na sequência desta declaração, têm vindo a ser determinadas diversas medidas excepcionais e temporárias, nas áreas da saúde pública e assistência, na área social e de apoio à família, na área dos procedimentos legais de contratação pública para aquisição de bens e serviços, da circulação de pessoas. Foram também publicados diplomas estabelecendo medidas de incentivo às empresas, controlo de fronteiras, controlo de tráfego aéreo e portuário, suspensão de actividades de medicina dentária, suspensão do ensino da condução.

A evolução da pandemia vai dando origem a determinação de novas medidas, amplamente enunciadas nos órgãos de comunicação social e a que todos devemos estar atentos.

No nosso concelho de Ovar a autoridade de saúde declarou a existência de situação de transmissão comunitária grave, pelo que, reconhecida pelo Governo a necessidade de declaração de situação de calamidade no município, a Resolução do Conselho de Ministros n.º 10-D/2020, publicada em 19 de Março, declara essa situação de calamidade até ao dia 2 de Abril, determinando diversas medidas restritivas da liberdade de circulação, com a criação de uma cerca sanitária, incluindo a determinação da não paragem de comboios na estação e apeadeiros do concelho. Foram também ordenadas medidas restritivas da liberdade de exercício de actividades económicas e outras, cujo conhecimento é relevante para todos, tanto mais que, nos termos da lei, a desobediência e a resistência às ordens legítimas das entidades competentes, durante o estado de calamidade, constituem crime, punível penalmente.

Face à rápida evolução da epidemia em todo o mundo e em Portugal, o Presidente da República, entidade competente para o efeito nos termos constitucionais, entendeu ser necessário reforçar as medidas de combate a esta calamidade pública e, cumpridas as formalidades legais, decretou o estado de emergência para todo o País, até ao final do dia 2 de Abril próximo, conforme Decreto do Presidente da República n.º 14-A/2020, publicado em suplemento ao Diário da República de 18 de Março.

No momento em que escrevo, está o Governo reunido para decidir quais as medidas que, para já, entende serem necessárias para gerir a situação, as quais poderão ir sendo modificadas, agravadas ou mitigadas, até ao final do prazo decretado, em conformidade com o que for adequado.